

**Grandes maravilhas
(e verdadeiras) estas, porém quantas
Fábulas enfeitadas de mentira
encantam nossas mentes
para lá da verdade...**

PÍNDARO,

Ode Olímpica 1

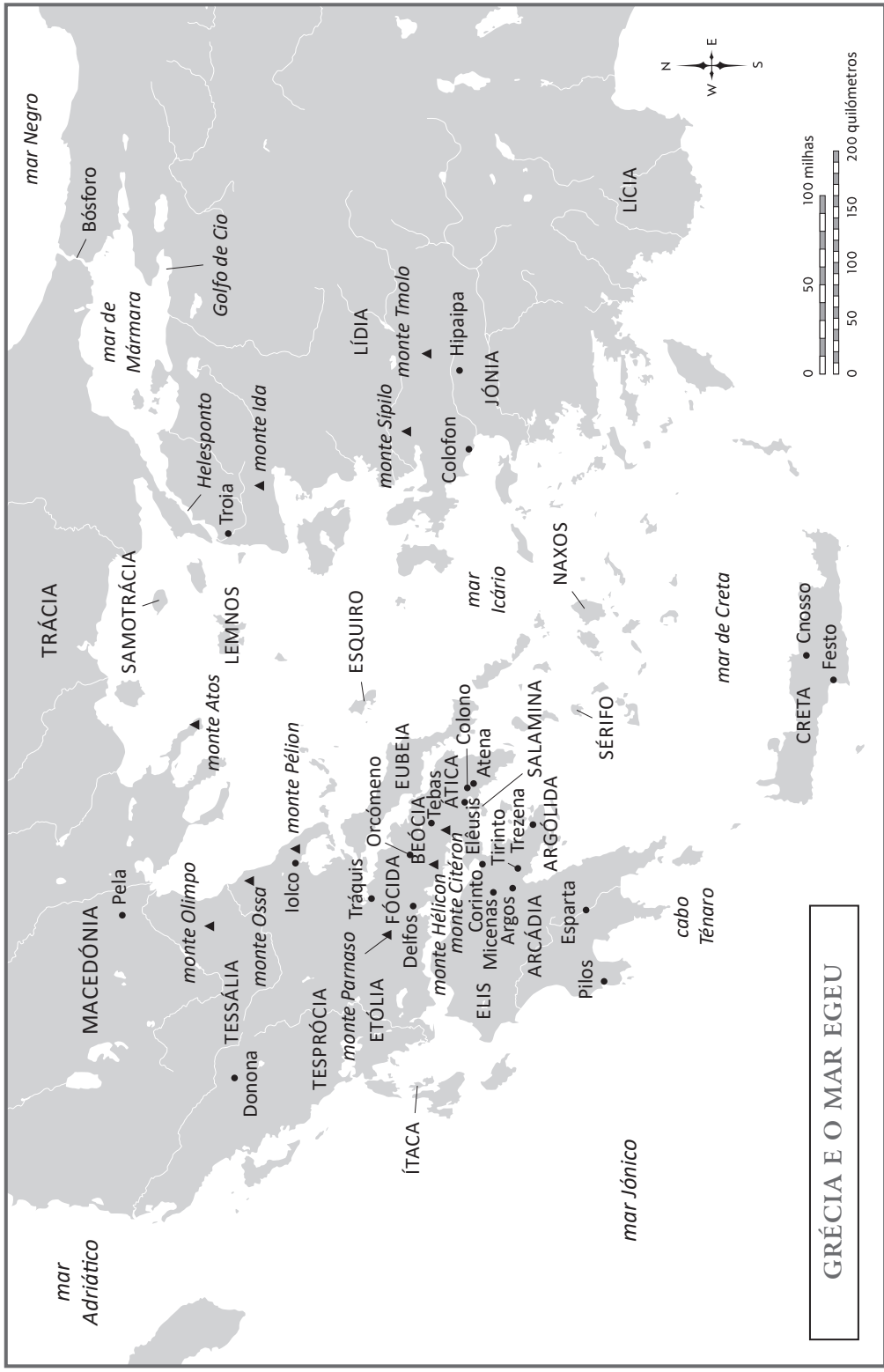
Traduzida por Mário Faustino

UMA NOTA SOBRE OS NOMES

Algumas personagens dos mitos gregos são conhecidas dos leitores por versões latinizadas ou anglicizadas dos nomes; a transliteração estrita do grego poder parecer muito pouco familiar. Escolhi a forma que parecia natural, o que significa que sacrifiquei a consistência. Quando a fonte principal é a literatura latina, dei ao deus em causa um nome grego: Atena em vez de Minerva, Zeus em vez de Júpiter, etc.

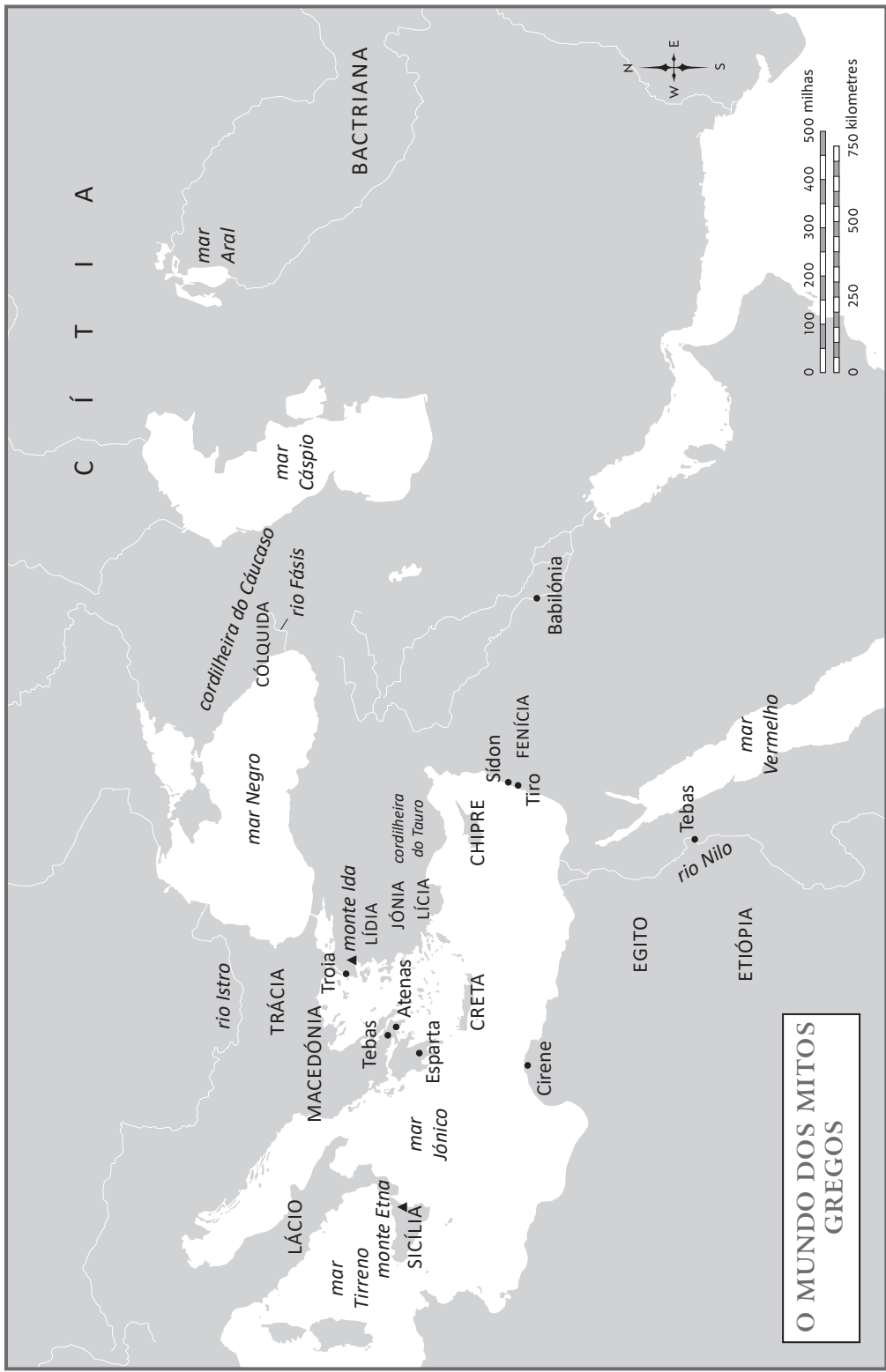
ÍNDICE

Mapas.....	12
Árvores genealógicas.....	14
Introdução.....	19
Invocação.....	33
1. ATENA.....	37
2. ALCÍTOE.....	75
3. FILOMELA.....	113
4. ARACNE.....	149
5. ANDRÓMACA.....	183
6. HELENA.....	213
7. CIRCE.....	251
8. PENÉLOPE.....	289
Notas.....	321
Agradecimentos.....	357
Glossário de nomes e lugares.....	361



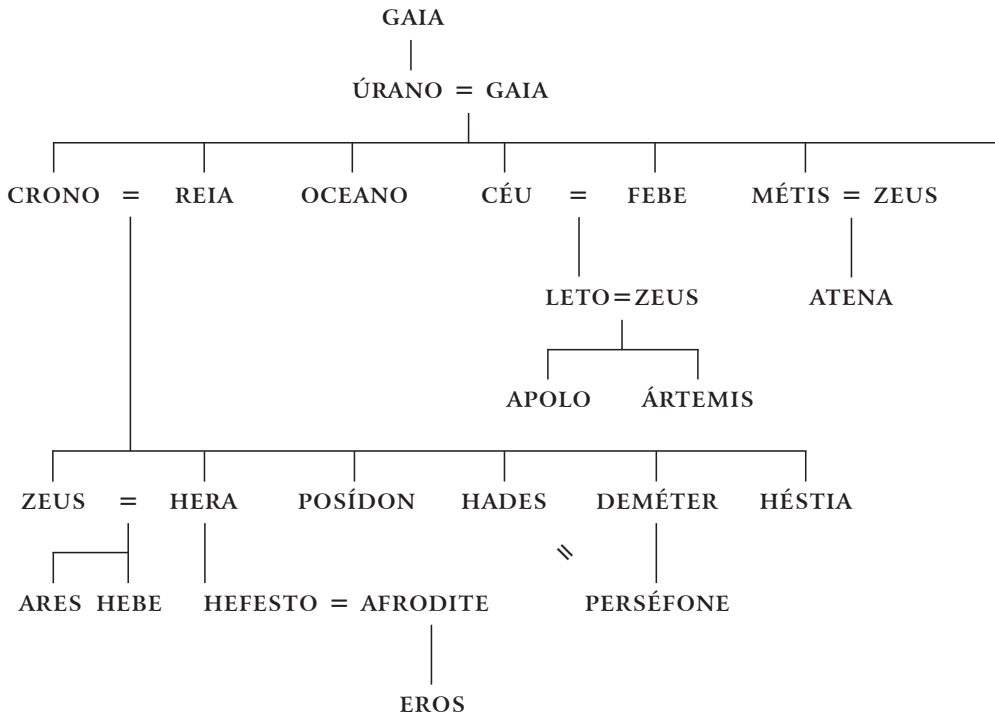
GRÉCIA E O MAR EGEU

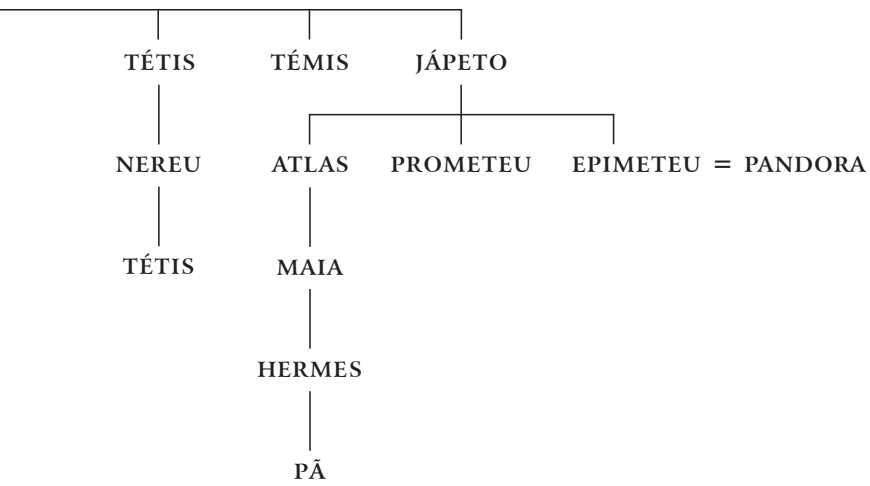
C Í T I A



O MUNDO DOS MITOS GREGOS

TITÃS E OLÍMPICOS





AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu inimitável agente Peter Straus e aos seus colegas na Rogers, Coleridge and White.

Agradeço à melhor das editoras, Bea Hemming, que, sentada na esplanada do *pub* King Charles I em King's Cross, Londres, no início de agosto de 2017, disse, «Porque não fazes um livro sobre mitos gregos?» A toda a equipa da Jonathan Cape, incluindo Suzanne Dean, Neil Bradford, David Eldridge, Katherine Fry, Anna Redman Aylward e Ilona Jasiewicz. Agradeço a Dan Franklin.

Obrigada, Chris Ofili, por fazeres desenhos de tão rara beleza. É uma honra partilhar estas páginas contigo. Obrigada, Tamsin Wright e Kathy Stephenson.

Agradeço aos meus colegas do *The Guardian* que tornaram as minhas ausências possíveis e as toleraram: Katharine Viner, Jan Thompson, Pippa Prior, Randeep Ramesh, Jonathan Shainin, Clare Longrigg, David Wolf, Alex Needham, Charlotte Northedge, Liese Spencer e Carey Evans.

Obrigada, Mary Harlow, pela resposta às minhas perguntas sobre textos antigos, e por me deixar brincar com um fuso de suspensão e o tear vertical de baixo liço. Agradeço a Ellen Harlizius-Klück: passou uma manhã comigo, muito generosamente, a mostrar-me o trabalho que faz no Projeto Penélope em têxteis antigos, no âmbito do Instituto de Investigação para a História da Tecnologia e da Ciência do Deutsches Museum, em Munique. Obrigada, Frank J. Nisetich (e Pindar) pelo epígrafo.

Agradeço a duas instituições extraordinárias: a Academia Americana em Roma, onde fui muito bem recebida como professora convidada em 2018; e à Gladstone's Library em Flintshire, onde fui escritora residente durante o mês de fevereiro de 2020, e em que fui tão bem e tão calorosamente tratada por toda a gente. Tive a extraordinária sorte de poder concluir a minha residência antes de a pandemia de COVID-19 ter obrigado ao fecho temporário da biblioteca. Obrigada, Peter Francis, Louisa Yates, e toda a equipa.

Agradeço a duas queridas amigas por serem as minhas primeiras leitoras: Fiona Bradley e Sara Holloway.

Obrigada, James Davidson, Tim Whitmarsh e Paul Cartledge, por terem lido o manuscrito tão generosamente com olhos de especialistas. Salvaram-me de muitos erros, e os que restarem são meus.

Recebi muita ajuda, consciente e inconsciente, de amigos, classicistas e escritores (alguns eram as três coisas), entre os quais Richard Baker, Nick Barley, Andy Beckett, Francis Bickmore, Kate Bland, Emma Bridges, Xan Brooks, Aditya Chakraborty, Agnes Crawford, Sarah Crown, Susanna Eastburn, David Fearn, Barbara Graziosi, Mark Haddon, Sophie Hay, Jon Hesk, Keith Miller, Camilla Norman, Charlotte Schepke, Ali Smith e Gary Younge.

Obrigada, Cynthia Smart, por ter sido a minha primeira professora de Grego e Latim. Agradeço aos classicistas falecidos Jasper Griffin, Oliver Lyne e Michael Comber, que me ensinaram Literatura Clássica quando eu era estudante. Tive a sorte de aprender com três mulheres quase deusas — Emma Christian, Antonia Potter e Emily Wilson —, bem como com Joshua St. Johnston, que foi uma inspiração nestes últimos trinta anos.

Obrigada ao meu amado pai, Peter Higgins, que me incutiu a ideia (aos 8 anos e devido a uma carta mal escrita de agradecimento, com referência a Evelyn Waugh) de que o trabalho de um escritor consiste em reformular.

Obrigada à minha amada mãe, Pamela Higgins, que morreu em novembro de 2018. Devo-lhe mais do que sou capaz de expressar.

Agradeço a Rob Higgins, pelo primeiro livro de mitos, e agradeço também a Pam Magee. Obrigada, Rupert Higgins e Dawn Lawrence, por me manterem alerta para o mundo natural. Obrigada aos sempre estimulantes Miriam, Isaac e Simeon Bird, e a Zora Bird, que chegou em 2019 e é uma deliciosa distração.

Agradeço ao meu maravilhoso sobrinho e às minhas maravilhosas sobrinhas — James e Emma Higgins, Tilda e Eleanor Lawrence — a quem este livro é dedicado com muito afeto e orgulho.

Obrigada, acima de tudo, Matthew Fox, por me ouvires com amor.